

Há sobra de dinheiro na economia

por Ângela Bittencourt
de São Paulo

Existe uma massa extraordinária de dinheiro no País buscando um destino, enquanto a economia está apresentando sinais claros de deterioração. Em 1988, o Produto Interno Bruto (PIB) caiu 0,3%. A projeção feita pela Universidade Federal do Rio de Janeiro é de que neste ano o PIB sofra nova redução, de 0,7%. A taxa de investimentos, no ano passado, ficou próxima a 16,5%, conseguindo lugar de destaque entre as mais baixas nos últimos dez anos. Enquanto isso, a inflação sobe. Sobra dinheiro e ninguém sabe o que fazer com ele.

O excesso de liquidez — que era um problema enfrentado basicamente por grandes empresas com sólidas posições de caixa — virou um tormento na vida dos bancos. Os maiores conglomerados financeiros estão procurando alternati-



Luiz Carlos Mendonça de Barros
vas para a aplicação de seu próprio caixa.

"A economia está contaminada por um silencioso movimento de compra. Pessoas, empresas e instituições financeiras tentam comprar coisas. Não importa qual o objetivo da compra. Todos tentam ao mesmo tempo se livrar do dinheiro e, também, dos títulos do governo", confir-

ma o economista Luiz Carlos Mendonça de Barros, diretor da Planibanco e ex-diretor da Área de Mercado de Capitais do Banco Central.

Há um engarrafamento no trânsito do dinheiro, exatamente porque todos são credores do governo. Na opinião de Mendonça de Barros, este poderia ser o momento ideal para o governo vender seus ativos porque as opções para aquisição de bens estão praticamente esgotadas.

Uma análise mais acurada de vários mercados revela que a preocupação do governo com a expansão do consumo é apenas um detalhe de uma questão mais grave.

Dados preliminares da Federação do Comércio do Estado de São Paulo indicam que o comércio, em maio deste ano, cresceu de 15 a 20% acima de maio de 1988.

Isso é um fato. No entanto, os preços dos imóveis, a cotação de várias ações em relação ao seu valor patrimonial, o dólar paralelo, o ouro, o boi e o Índice Bovespa, da Bolsa de Valores de São Paulo, confirmam que todos os mercados estão saturados, apresentando valorizações expressivas sobre a inflação. Em relação ao custo do dinheiro lastreado em títulos do governo, algumas variações de preços são extraordinárias.

Enquanto quem aplicou dinheiro no mercado aberto em operações "overnight" de abril de 1988 a abril de 1989 conseguiu obter um rendimento real de 8,67%, quem comprou uma arroba de boi (15 quilos) pronto para abate apurou rendimento de 35,3% no mesmo período. O Índice Bovespa, da bolsa paulista, subiu 105,3% em termos reais, também nestes últimos doze meses. O dólar

(Continua na página 21)

O Banco Central voltou a reajustar vigorosamente os juros de curtíssimo prazo no mercado aberto. Na sexta-feira, o "overnight" subiu até 22% ao mês e passou a indicar uma projeção de ganho bruto para o investidor, em junho, de 17,35%. Este ajuste alimentou a alta dos papéis bancários.